

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Prevalência de acidentes por queda em pacientes de um Hospital Universitário no Oeste do Paraná

Relatoria: Thayna Vieira dos Passos

Laura Razente Grespan

Autores: Mariel Ferrando

Nelsi Salete Tonini

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Assegurada como uma das seis metas internacionais de Segurança do Paciente, a prevenção de quedas é uma das ações de destaque para garantir a qualidade da assistência ao paciente hospitalizado, visto que a ocorrência desse evento adverso pode ocasionar a piora do quadro geral do paciente, além do aumento de recursos financeiros e pessoais dispensados pela instituição. A notificação de eventos adversos intra-hospitalares proporciona ao Núcleo de Segurança do Paciente informações necessárias para o conhecimento das intercorrências evitáveis que podem colocar em risco o tratamento principal do indivíduo hospitalizado, fornecendo dados para que ações preventivas e corretivas sejam adotadas. Objetivo: Identificar a prevalência de quedas de pacientes notificadas como evento adverso ao Núcleo de Segurança do Paciente e Gestão da Qualidade de um Hospital Universitário. Metodologia: Trata-se de estudo retrospectivo, quantitativo de abordagem descritiva, realizado em um hospital universitário no oeste do Paraná por meio da análise dos dados arquivados em planilhas internas do Núcleo de Segurança do Paciente e Gestão da Qualidade da instituição, no período de janeiro de 2021 a junho de 2022. Resultados: Foi constatado um total de 50 notificações por Queda no período, sendo 35 (70%) das ocorrências nos setores de enfermagem e 15 (30%) nas Unidades de Terapia Intensiva. Pacientes homens representaram 36 (72%) pacientes, enquanto 14 (28%) eram mulheres. Quanto ao grau do dano do evento, 37 (74%) ocorrências tiveram danos leves, 7 (14%) foram danos moderados, houve 1 dano grave (2%) e 5 (10%) ocorrências classificadas como grau de dano "não se aplica". Das 50 notificações, 27 (54%) foram realizadas pelo Núcleo de Segurança através da busca ativa no sistema de prontuário eletrônico do Hospital, enquanto 23 (46%) foram provenientes dos demais setores intra-hospitalares. Conclusão: Pacientes do sexo masculino foram os mais acometidos pelo evento adverso, que em sua maioria resultou em danos leves aos pacientes. Um número maior de ocorrências nas enfermarias indica a necessidade de medidas de atenção aos pacientes, em sua maioria mais despertos que os das unidades de terapia intensiva. O número de notificações provenientes do próprio Núcleo de Segurança do Paciente salienta a importância de uma equipe intrínseca ao monitoramento dos eventos adversos da instituição, identificando-os e auxiliando na elaboração de medidas de gestão, prevenção e controle dos eventos.